

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 22 DE MARÇO DE 1950

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 103

Fatos da Semana

Viajando por Minas

VI

A.

OURO PRETO (continuação)

... Lá em baixo, a ponte, onde Gonzaga conversava, idilicamente, com Marília e depois "a casa dela", hoje convertida em grupo escolar.

Vimos três chafarizes antigos. Perguntámos a um tapiciano que estava na porta de um botequim próximo:

— Como se chama este local?

— É fonte da Maria do Direto.

— Ahan!

Eis-nos na Casa dos Contos, onde fora encarcerado Claudio Manoel da Costa. Homem superior, desdenhou da tragédia que o esperava e ao ler notícia de sua condenação à morte, escreveu famoso soneto.

Ao penetrarmos nessa casa tão rústica, hoje, parece, agência dos correios e telegrafos, abrimos, como sempre, o breviário cívico da nossa memória e rezamos: "sagra de emanação da divindade, aqui do cadafalco eu te saúdo... Incurtir pode horror a um peito férro, que aos fracos tão, somente, a morte é dura".

— Amem (assim responderam minhas companheiras de viagem).

Claudio não foi ao patíbulo, porque, nessa casa assassinaram-no.

Passamos, depois, frente à casa de Tiradentes — destruída e salgada — mas hoje, parece, sede da associação comercial.

Visitamos o Museu da Inconfidência. Onde espaço para descrever o que vimos? Lá está o recibo de Cr\$... 6000 firmado por Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, pela planta que fez da Igreja de São Francisco, de São João del Rei.

Fomos à famosa Escola de Ouro Preto. Tem-se a impressão de uma cidadela, um fortim, um castelo medieval. Está bem no alto e funciona no predio, onde outrora residiam os governadores de Minas Gerais. Primeiro estivemos na biblioteca.

É um espetáculo. Que ordem, que numero de livros, que organização perfeita! Depois os mostruários, as vitrines, onde só se veem minerais e mais minerais, pedra malavel, pedra contendo agua no seu interior e o fac-símile dos maiores brilhantes do mundo. Por meio de um aparelho de alto custo, vimos num bocadinho de areia escura reluzirem centenas de fagulhas de ouro.

Agora os templos:

Em Ouro Preto, valem a tradição, a historia, a cultura, mas a crença de seus filhos, as igrejas, suas obras de arte — alicerces que o tempo não derrocou — ainda hoje são o principal motivo da cidade catolica.

A antiga capital mineira é religiosa por excelencia. Lá, é onde se realizam as mais completas semanas santas do Brasil.

São inumeros os seus templos e todos ostentando um pronunciamento de arte, uma tradição, uma riqueza: Matriz de Nossa Senhora do Pilar, Igreja de São Francisco de Paula, de São Francisco de Assis, do Carmo, das Mercês, do Rosario dos Pretos, de São José, Matriz da Conceição do Antonio Dias. Nesta ultima está sepultado o Aleijadinho.

Quem penetra na Matriz do Pilar, sente-se aurifulgente. Al tudo é ouro. Vêmo-la de dia. De noite, o efeito de luz, deve ser surpreendente.

Nesses templos de Ouro Preto avolumam-se motivos de arte, ora em relevos expressivos, ora em detalhes que só mesmo uma observação meticolosa penetra no sentimento, na inspiração e no valor do artista.

Assim, nossos, olhos, buscando todos os angulos externos e internos se maravilharam na contemplação de: torres quadrangulares, sítires, crivos, caracões, "decorações em talha colorida", aqui e ali, o romano, o barroco, o gótico, o dorico, pulpitos, monstros simbolicos, animais

fantasticos, nichos, «aves que simbolizam a ressurreição para a vida eterna», capiteis, arcos de cantaria, azulejo mourisco, porticos, estatuetas, imagens, fachadas, relógio e os sinos decantados — veludo em sons desfeito, «ou saudades velhas acordadas» — enfim uma sequencia de pormenores compondo um quadro de real beleza e significação.

— Ouro Preto — guarda em suas unhas de pedra o sangue de Tiradentes. Daquelas grotas, daqueles socavões retumbam ecos de outras Termopilas: ó viandantes que por aqui passais! Ide dizer ao Brasil que morri por sua liberdade — *libertas quas sera tamen*.

Ouro Preto é a tradição, a saudade do Brasil caboclo, do Brasil fidalgo, do ciclo de ouro, do esplendor e decadencia, das lendas, das casas mal assombradas, das rezas, das novenas, das Sinhá Moça, Sinháinha, das mucamas, das congadas, das cavalhadas dos tempos idos, do misticismo, mas sobre tudo dos sinos — «araútos bronzes de uma velha historia».

Eis em traços gerais, o que um visitante apressado pode ver e reter na memoria de sua rapida passagem pela outrora Vila Rica.

Ouro Preto é terra natal do Aleijadinho e Bernardo Guimarães.

Do primeiro pode-se dizer que trabalhado pela adversidade, trabalhou para as sublimidades, contando apenas com a graça de seu genio escultorico e a ajuda material dos tres escravos dedicados que o carregavam: Mauricio, Januario e Agostinho.

Bernardo Guimarães, nascido numa cidade catolica, era anticlerical. Foi grande literato na poesia, no romance, no estio. Seu filho, Alfonsus de Guimarães, esposou a escola simbolista do imortal paravaasco paranaense Cruz e Souza, que por sua vez se abeberara em Malarmé.

Alfonsus — «o pobre Alfonsus» — a emoção em perpetuo estado de latencia, teve um filho, esse colosso João Alfonsus, cujo fulgor literario já está impressionando mais do que o do pai e avô. São as leis atavicas plantadas no cerne do subjeivo.

6 horas. Hotel. Faltou o carregador e nós aguentamos a pesada mala até a «gate».

Al, dois dedos de prosa com um senhor de certa idade.

— A gente não vê por aqui nem um pé de milho e nem uma cabeça de boi.

— Não prospera

— Não prospera, porque?

— Porque tudo isso que o sr. vê por ai, é ouro.

E a prosa continuou

— O Sr. é daqui?

— Não, sou de Mariana

— Conheceu lá D. Silverio?

— Ih! aquilo era sabio e santo (Niger et sapiens).

— E o trenzinho de Mariana chegou e tomou a direção de Miguel Burnier.

Depois Lafalete, Barra do Pirai, Cachoeira.

Viagem boa, agradável. Nem que fosse preparada não sairia tão bem quanto sou.

Viajar é um prazer. Quando, porem, o caminho a ser percorrido é «povoado» de lendas, historias e tradições, a viagem se espiritualisa e tem foros de opera que se assiste com pleno conhecimento do libreto.

(Concluido)

Folclore Anekdotico

Ruth Guimarães

III

Havia um homem que nunca dizia: Se Deus quiser. Sempre que tomava qualquer resolução, dizia-lhe a mulher, devotamente:

— Fala «se Deus quiser», marido.

— Que falo nada! Deus já não sabe que se Ele quiser, eu faço, se Ele não quiser, eu não faço?

Um dia, vinha vindo para

casa, e já estava escurecendo. O tempo estava feio, a tarde embrumada, ele não via direito o caminho, caiu com o cavallo e tudo dentro do brejo; e não podia sair.

Gritou, gritou, até que chamou a atenção de um viajelro.

— Que é isso, moço? Que foi isso aí?

— Oh! Memem! se Deus quiser, gritou o outro de dentro do atoleiro — Me faz um favor, se Deus quiser, vai à minha casa, se Deus quiser,

na beira do caminho, se Deus quiser, perto da casa do seu Joaquim Pedro, se Deus qui-

ser, prá cá da venda, se Deus quiser, chame minha mulher, se Deus quiser, prá ela trazer uma corda, se Deus quiser, prá me tirar daqui, se Deus quiser.

O homem foi, trouxe a corda, trouxe a mulher do atolado, e, juntos, lograram tirá-lo de lá.

Passou-se. Daí a algum tempo, quando lá saindo, o homem falou:

Até mais logo, mulher, de tarde eu volto.

— «Se Deus quiser», marido... olhe... lembrou-lhe a mulher.

E éle, muito pimpão:

Que se Deus quiser o que! Se Deus quiser eu volto, se éle não quiser, o brejo está perto.

Para se contrapor a ésse teimoso, havia certa mulher muito teimosa e mandona, virtudes que não são muito raras nesse sexo. Um dia, o marido trouxe para casa três pêssegos muito bonitos. Vai a mulher e queria dois.

— Não, mulher. Vamos repartir direito: cada um come um e meio.

— Não. Eu cómo dois.

— Não come.

— Cómo dois! Cómo dois!

Cómo dois!

O marido perdeu a paciência, atirou-lhe a tranca da porta e a mulher caiu desacomodada. O desmaio durou muitas horas: jogaram na morta e levaram-na para enterrar. Quando lá chegando ao cemitério um dos carregadores tropeçou e com o choque da recuperação os sentidos A primeira coisa que fez foi berrar, com quantas forças tinha:

— Cómo dois!

Os carregadores pensaram que era com éles aquilo e saíram correndo.

Em Branca de Neve há um episódio semelhante.

Branca de Neve tinha se engasgado com maçã envenenada. Despertou no caixão, quando, ao tropeçar um dos súditos do príncipe que a carregava, saltou-lhe a maçã da garganta. Até que ponto Branca de Neve influiu nesse conto, não se sabe. Pode ser simples coincidência.

No entanto, há histórias de origem européia — excluem-se as portuguesas, que essas participam da formação do nosso folclore — há histórias de origem européia, dizia eu, conhecidas e difundidas no Brasil de tal forma, que se integraram definitivamente na tradição popular, dando origem, por sua vez a variantes.

Mas como esta conversa está ficando muito comprida, os exemplos ficarão para outra vez.



Supergaz
O melhor gaz, pelo menor preço
Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio
Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio Rochado, Rádios, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos para presentes, etc.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE SUPERGAS
o melhor gaz
Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 340,00
Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

**Cachoeira Paulista
2.º Ofício**

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS AUSENTES OU DESCONHECIDOS, COM O PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS.

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito-Desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc. FAZ SABER a todos, quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem] e, especialmente aos interessados incertos, que, por parte de JOAQUIM DE AZEVEDO lhe foi requerida a ACÇÃO DE USUCAPIÃO, nos termos da seguinte PETIÇÃO: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Joaquim de Azevedo, já qualificado no incluso instrumento particular de mandato, por seu advogado e procurador signatário. expõe, e, em seguida, requer a V. Excia. o quanto segue: 1— O suplicante vêm há mais de trinta (30) anos possuindo mansa, pacífica, contínua e ininterruptamente, com «animus domini», sem oposição de quem quer que seja, um terreno situado nesta cidade de Cachoeira, a rua Padre Antonio, margem esquerda do rio Paraíba, medindo o terreno, 14,10 metros de frente para a rua Padre Antonio, 36,00 metros do lado direito, da frente aos fundos 36,20 metros do lado esquerdo, da frente aos fundos, 10,90 metros nos fundos, e com as seguintes confrontações: na frente, com a referida rua Padre Antonio; nos fundos com terrenos de propriedade do Sr. Prof. Agostinho Vicente de Freitas Ramos; de um lado com um imóvel de n. 43, propriedade de Geraldo de Azevedo e Joaquim de Azevedo; de outro lado com o imóvel de n. 65 de propriedade do Sr. Sebastião Rodrigues de Oliveira. 2—Essa propriedade, por tantos anos, esteve em poder do suplicante, sendo que o mesmo por todo esse tempo, cuidou, conservou, plantando

arvores frutíferas etc., o referido terreno, como seu proprio, munido de boa fé, pagando impostos e taxas e dele se utilizando exclusivamente para uso proprio, de seus parentes e familiares; 3—Nestas condições, nos termos dos artigos 454 e seguintes do Código de Processo Civil, pede a V. Excia., se digne de, preliminarmente, digo, preliminarmente, designar dia e hora para justificação da posse citada, ouvindo-se as pessoas arroladas no final, afim de que, na forma da lei, tida a posse plenamente provada, sejam citados o Sr Dr. Promotor de Justiça da Comarca, os confrontantes mencionados e suas esposas, se casados forem, ou seus herdeiros e sucessores, o Sr. Representante da Fazenda Municipal, e, por precatória, os Srs. Representantes do Patrimônio Imobiliário e Cadastral do Estado e do Serviço do Patrimônio da União, ambos na Capital do Estado, e ainda, seja oficiado ao Sr. Escrivão do Registro de Imóveis da Comarca, para que se digne informar se o imóvel em apreço se acha transcrito em nome de outrem, requerendo mais, por editais, os interessados incertos e não sabidos para que, no prazo legal, apresentem, sob pena de revelia, contestação à presente ACÇÃO DE USUCAPIÃO, em virtude da qual e de conformidade com o disposto nos artigos 550 e seguintes do Código Civil Brasileiro, com a nova redação dada pela Lei n. 2.437 de 12 de Março de 1955, deverá ser julgada por sentença, a posse do Suplicante e julgada procedente esta Ação, e seja a mesma sentença transcrita no Registro de Imóveis desta comarca, mediante mandado, para fins de direito, como titulo hábil do Suplicante. Protesta-se provar o alegado por todos os meios de provar em direito admitidos, principalmente pelo depoimento pessoal dos interessados, vistorias, pericias, arbitramentos, juntadas e requisições de documentos, idquiri-

ção de testemunhas, etc., sem exclusão da um sequer. Dando-se a esta o valor de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), e D. R. e A. com os documentos inclusos, por ser de justiça, P. Deferimento. Cachoeira, 21 de Novembro de 1958. P. p. Benedito Moreira Filho. —Ról das Testemunhas: 1—Antonio de Miranda Netto —Funcionário público aposentado. Rua São Benedito n. 364. 2—José Moreira Filho —Funcionário público aposentado. Rua Cel. João Porto n. 58.» (Estava devidamente selada, e acompanhada de dois documentos)

Procedida a justificação, de conformidade com o pedido, foi, a seguir, às fls. 12 proferida a seguinte decisão: «Vistos, etc. Para que produza os seus devidos e legais efeitos, julgo por sentença, justificada a posse de Joaquim de Azevedo sobre o terreno descrito na inicial, localizado a Rua Padre Antonio, nesta cidade, neste processo de usucapião pelo mesmo requerido. A fim de que prossiga o feito em seus ultteriores termos, determine a citação edital para conhecimento de possiveis interessados ausentes ou desconhecidos e de terceiros, bem como a citação pessoal dos confrontantes do imóvel usucapendo por mandado, expedindo-se, também, precatória para a comarca da Capital, para a citação do Patrimônio Imobiliário e Cadastral do Estado e do Patrimônio da União.» Traga o justificante para estes autos a prova de achar-se ou não o imóvel transcrito em nome de terceiros, dentro do prazo de três dias. Cientifique-se o M. P. Pub. o Int. Cachoeira Paulista, 24/11/59. (a.) D. F. Costa. — Assim sendo, manda expedir o presente edital de citação com o prazo acima, para conhecimento de possiveis interessados ausentes ou desconhecidos, tudo sob as cominações legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, é expedido o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos vinte e seis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e nove. (26/11/959) — Eu, João Dias de Oliveira, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
Daniel de Faria Costa
Leram. O Cachoeirense.



SEMP TV?
O maximo em televisão
As figuras parecem reais, tal a nitidez
Revendedores nesta cidade
E. T. Cruz
Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

Calendário Religioso

- Oswaldo Freitas*
- 19—S. José, esposo da Virgem Maria, padroeiro da Igreja Universal. A ele é dedicado todo o mês de março e como essa sua festa cai na quaresma, a Igreja reserva-lhe outro dia festivo, depois da Páscoa.
 - 20—Nossa Senhora das Dores.
 - 21—S. Bento, abade italiano e S. Nicolau de Flue, pai de família suíço, canonizado por Pio XII.
 - 22—Domingo de Ramos, começo da Semana Santa.
 - 23—S. Teodósio, S. Domicio, Santa Teodósia.
 - 24—S. Gabriel Arcanjo, padroeiro dos carteiros.
 - 25—Quarta-feira de Trevas. (Não fosse a Semana Maior, e hoje se comemoraria a festa da Anunciação).

Concurso Calendário

Continuaremos a receber os «votos» até o último dia do mês. Em abril informaremos o resultado e marcaremos o dia do sorteio e a modalidade pela qual se processará a escolha do premiado. Premio: uma bonita imagem. Para esta semana e a vindoura, que nos lembram os sofrimentos de Jesus e as injustiças que Ele sofreu, meditemos esta verdade: **PIOR DO QUE SOFRER INJUSTIÇAS E MALDADES, É PRÁTICA-LAS.** Ao rezarmos o Pai-Nosso, pensemos nisso, quando pronunciarmos o «livrai-nos do mal» —livrar-nos de praticar o mal.

Editais de Casamento

Eu, Dilson Gomes Fontes Oficial do Registro (Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município Comarca de Cachoeira Paulista Faço saber que pretendem se casar conforme cópia recebida hoje do Oficial do Registro Civil do 1.º Subdistrito de Cruzeiro, deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2 e 4 Genesis da Silva e dona Carolina Cypriano Pinto, sendo o pretendente: nascido em Queluz, deste Estado, aos 19 de Fevereiro de 1911 comerciante, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alexandre Thomaz da Silva Filho e de d. Olinda Vasques da Silva e a pretendente: nascida nesta cidade, aos 12 de Julho de 1921, de profissão prendas domésticas, solteira, domiciliada e residente no 1.º Subdistrito de Cruzeiro, deste Estado, na rua Dr. Celestino, 704, filha de Joaquim Cypriano Pinto e de d. Balbina Rita Pinto, falecidos.

O Oficial
Dilson Gomes Fontes

"Farmacia Prado"
Completa accção de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

CASA
Vende-se uma confortavel residencia, construção solida na Rua São Sebastião n.º 182.
Tratar com o Sr. Otacilio Pereira de Souza no Banquinho.

Cerâmica São Caetano S. A.
Telhas, Tijolos Prensados, Ladrilhos,
Rodapés, Cantos e Litocerâmica.

Embeleze sua residência com os modernos produtos São Caetano, comprando diretamente da fábrica por intermédio da

CASA LARA
Distribuidora autorizada para esta praça.
AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105 — TEL. 331
Procure conhecer nosso mostruário.

A proposito de um artigo

Cometam-se por aí em todas as rodas, a idéia do asfaltamento rodovia Cachoeira Paulista-Cruzeiro.

A idéia que não é nova, se agiganta, e o que até aqui era simples comentário vai se impondo, e segundo nos parece, uma Comissão de autoridades irá à S. Paulo avisar-se com o Governador, e nesse conclave, será debatido o plano rodoviário em boa hora elaborado pelo D. E. R., indo de encontro às nossas aspirações.

Há por sua vez, a necessidade de uma ação conjunta do povo em apelo, fortificando o conclave, afim de vêrmos si S. Excia. autoriza esse grande melhoramento para vossa cidade, e a vizinha de Cruzeiro.

Ambas, amplamente beneficiadas pelo evento, terão por seu turno, automaticamente, o sistema de transporte melhorado, e quiçá, aumentado.

Verdade é que a Empresa «Passaro Marron», não obstante suas «surpresas», tem-nos ajudado, e muito.

Seus atuais horários, todos em relação à outros meios de transporte, facilitam o passageiro a tomar uma seqüência até seu destino final.

Mas, ainda é pouco. Muitos outros horários terão de ser criados, afim de atender à constante e crescente necessidade dos viajores.

Porém, com estradas chãs, impraticáveis de se manterem planas devido os acidentes tais como rios transbordantes, a erosão provocada pelo

contínuo trânsito, não é possível, vê se logo, conserva rem-se em forma, os coletivos.

Em pouquíssimo tempo, o desgaste é fatal.

Um montão de lataria movido à gasolina ou óleo, é o que resta de um ônibus para transportar passageiros.

Urge pois, mais e mais, estradas asfaltadas.

Que para elas não se neguem verbas e não se as deixem acabar, interrompendo o progresso.

Que se arregimentem cachoeirenses e cruzeirenses, num apelo veemente e assido, aos poderes públicos, pelo progresso desta «veia» por onde escorre o sangue da vida, que move o Gigante.

Paulista Quatrocentão

Editais de Casamentos

Eu, Dilson Gomes Fontes Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Genesio Pereira da Silva e dona Maria Vitoria Brabo sendo, o pretendente: nascido em Silveiras, desta Comarca aos 26 de Agosto de 1917 operario solteiro, domiciliado residente nesta cidade filho de Pedro Vicente da Silva, falecido e de d. Madalena Maria de Jesus e a pretendente: nascida em Silveiras, desta

Comarca aos 13 de Agosto de 1928, doméstica viúva, domiciliada e residente nesta cidade filha de José Victorio e de d. Amelia Maria de Jesus Si algum souber de algum impedimento, oponha na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 16 de Março de 1959.

O Cachoeirenses

Diretor respons: Lucio Gualilto

Diretor-Gerente: José Gualilto

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Officina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

| | |
|----------------------|-------------|
| 12 meses | Cr\$ 180,00 |
| 6 " | " 100,00 |
| 3 " | " 50,00 |
| Número avulso | " 5,00 |
| Publicação por linha | 5,00 |
| Mínimo | 100,00 |
| Anúncios a combinar | |

Comarca aos 13 de Agosto de 1928, doméstica viúva, domiciliada e residente nesta cidade filha de José Victorio e de d. Amelia Maria de Jesus Si algum souber de algum impedimento, oponha na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 16 de Março de 1959.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município Comarca de Cachoeira Paulista Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Osvaldo Xavier da Silva e dona Benedita Ramos do Carmo sendo, o pretendente: nascido em Piquete, deste Estado aos 12 de Fevereiro de 1930, operario, solteiro, domiciliado e residente neste Município filho de João Rafaél da Silva e de d. Benedita do Espírito Santo e a pretendente: nascida em o Município de Itaguaçaba, deste Estado aos 25 de Fevereiro de 1943, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município filha de Luiz Ramos do Carmo e de dona Maria Henrique dos Santos.

Si algum souber de algum impedimento, oponha na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirenses». Cachoeira Paulista, 16 de Março de 1959.

O Oficial

Dilson Gomes Fontes

Noticiário

USIS

Notas Sobre Aeronautica, Espaço e Foguetes

A Lua - Essa Desconhecida

A Comissão Consultiva de Ciencia do Presidente Eisenhower, relacionou numerosos fatos que se deseja saber sobre a lua e que poderão ser esclarecidos graças ao lançamento de foguetes lunares. As fotografias do lado ainda não conhecido da lua poderão ser de absoluto desinteresse ou revelar caracte-

rísticas espetaculares nunca imaginadas. Todavia, há maior interesse em saber se a lua tem ou não um campo magnético. Desde que ninguém sabe com certeza porque a terra possui o seu campo magnético, a presença ou ausência de um na lua poderá esclarecer o mistério. Mas o que mais interessa os cientistas é sua origem histórica. As respostas a estas e muitas outras perguntas poderão lançar luz direta ou indiretamente sobre a origem e história da terra e do sistema solar.

Novo Material Isolante

Cientistas da Westinghouse apresentaram numa reunião um novo material isolante que permitirá pela primeira vez que um motor elétrico funcione indefinidamente apesar da elevada temperatura. Acredita-se que o novo material será amplamente usado na proteção de motores no interior de satélites tripulados e foguetes. A temperatura no interior de satélites espaciais atingirá 650 graus centígrados quando de volta à atmosfera terrestre. O novo material isolante se denomina «Hotrock» (rocha quente) devido à sua grande resistência ao calor e à sua força mecânica.

umenta nos Estados Unidos a população do campo

Um estudo realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos mostra que a popularidade de frangos próprios para assar e fritar, aumenta cada vez mais na alimentação da família norte-americana. O estudo mostra que nove de cada dez famílias consomem esse tipo de ave. Em certas épocas do ano o peru é alimento preferido de cerca de dois terços famílias e somente uma em cada dez famílias come pato.

Mais de um milhão de toneladas de alimentos embarcados em dois meses

Os Estados Unidos embarcaram 1.496.000 toneladas de alimentos para os países do mundo livre sob a Lei Pública 480. Os maiores carregamentos foram de óleo de soja, trigo, leite em pó desnatado, cevada, manteiga, tabaco, grão de sorgo, milho, centeio, farinha de trigo, frutas secas, óleo de arroz e de semente de algodão.

O Nestor relojoeiro conserta seu relógio em duas horas, executa qualquer serviço do ramo com perfeição.
Compra ouro, prata e relógios velhos.
Praça Costa Junior s/n.
Nesta

Televisão nos Vãos de Balões

Além de telescópios, os balões voando a 24.000 m de altura levarão televisões como parte integrante de um projeto auspiciado conjuntamente pela Fundação Nacional de Ciências e o Escritório de Pesquisas Navais dos Estados Unidos O telescópio de 91,4 cm, chamado Stratoscope II, será usado juntamente com o Stratoscope I, de 30,4 cm. Os sistemas serão ligados por televisão, sendo que o telescópio será controlado do solo para controle remoto dos telescópios em direção aos objetos celestes. O emprego de telescópios em balões tem por finalidade colocar os instrumentos mais além da atmosfera da terra que é um obstáculo à visibilidade clara de objetos celestes.

Marian Anderson dará um concerto de Páscoa

NOVA IORQUE — Marian Anderson dará um concerto no Carnegie Hall, no Domingo da Ressurreição, dia 29 do corrente. Este será o único concerto da grande cantora norte-americana no Carnegie Hall na atual temporada.

O programa de Marian Anderson inclua obras de Mozart, Schubert, Sibelius, Straus e Rachmaninoff, bem como canções religiosas dos negros do sul dos Estados Unidos.

Em meados de maio Marian Anderson iniciará uma série de concertos na União Soviética e talvez visite outras nações européias.

Produtos de Beleza

DOROTY GRAY

A Venda na

Gráf. Pedro 2.0

SENSACIONAL!



OUÇA
CARACÚ
NOS ESPORTES
DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 18,30 HORAS PELA
ZYR 40 - RÁDIO URÂNIO
1510 Quilociclos

UMA GENTILEZA DE
CARACÚ
A CERVEJA DOS ESPORTISTAS

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CORRESPONDENTE DO BANCO DO BRASIL S/A

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio, Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no Banco Ribeiro Junquera, além da sólida garantia que esta casa lhe oferece

Juros especiais para Depósitos a Prazo fixo

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Notas & Sociais

Para a Regina

Bilhinho do Ivan e Marcia
(Meus sobrinhos)

Alegria da casa e de seus pais,
Do vovô, da vovô — divino encanto,
E's a graça, a candura que jamais
Se afastarão dos que te querem tanto.

Flor que desponta dentre os roseirais
Estrelinha no berço, em nível manto,
As luzes dos teus olhos são fanais
E o teu sorriso é todo um «caelauto»

Eis tu, Regina, envolta na inocência,
Qual branca vela na manhã da vida
Sem temor, baluçando na existência.

Nas visões de esperança enternecida —
Teus pais, teus avós rezam em surdina
«Parabéns a você...» cara Regina.

A. RAMOS

Aniversários:

Hoje dia 22 — Srna. Jandyra Moreira Barbosa, esposa do Sr. Rubens de Pádua Barbosa; Srna. Maria Aparecida, filha do Sr. José de Miranda Alves, inspetor escolar, residente na vizinha cidade de Lorena.

Dia 24 — Srna. Maria Salete Porto de Siqueira, filha do Dr. Miguel Archanjo de Siqueira; Srna. Amélia C. Buono, esposa do Sr. Angelo Buono; Srna. Maria Alice Rimoli Conde; filha do Dr. Célio Conde Leite.

Dia 26 — Srna. Maria Augusta, esposa do Sr. Pedro N. Escobar; Srna. Maria do Carmo; esposa do Sr. José R. Theodoro; Srna. Mercedes Cardoso, filha da srna. Alexandrina Theodoro Gomes.

Dia 27 — Sr. Geraldo Rocha Barbosa, consagrado pianista cachoeirense, residente no Rio de Janeiro; Srna. Maria Aparecida, filha do Sr. João Dias de Oliveira; Sr. Comendador José de O. Gomes, completará mais um ano de útil e proveitosa existência pessoa de muita prestimosidade e muito estimado entre nós. E tronco de distinta família cachoeirense; O jovem Gilberto Buono, filho do Sr. Vicente Buono.

Dia 28 — A menina Silvia Regina, neta do Sr. João D. de Oliveira; Sr. Orlândio Roberto Pereira; Sr. José Marques da Silva, residente em Mogi das Cruzes.

Aos aniversariantes, os votos de felicidades d'O Cachoeirense.

Missas
Domingo, dia 22
Na Igreja S. Sebastião às 6, 8 e 17 horas.
Na Matriz às 9,30 hs.
Na capela de Nossa Senhora da Boa Viagem às 7 horas.

Visitante

Está entre nós, passando uma temporada, o distinto cavalheiro Sr. Armando Palmeiro de Azevedo, irmão de Monsenhor Dagoberto, estimado vigário da nossa paróquia. S.S. reside em Porto Alegre, Capital do Rio Grande do Sul.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio Pinto de Carvalho e sra. Maria Elza de Freitas Carvalho com o nascimento de mais uma robusta menina ocorrido no dia 19 Março último, e que na pia batismal receberá o nome de Esafra. «O Cachoeirense» cumprimenta os felizes pais e deseja-lhes a recém-nascida muitas felicidades.

Missas

Dorvalina Reis de Almeida, convida pessoas amigas para assistirem a missa de aniversário de morte, que por intenção à alma de seu marido José de Almeida, manda celebrar no dia 31 próximo na capela da Santa Casa as 6 horas.

Novo Predio

O Dr. Luiz Maklouf, competente clinico aqui residente, vem de dotar nossa cidade com a construção de um admirável predio, para sua residencia.

Situada na rua Prefeito Antonio Mendes, essa edificação chama logo a atenção porque é vistosa, bonita e inteiramente um primor.

Atenção

Será realizado em Cachoeira Paulista, um «CURSO DE VOLEIBOL» para ambos os sexos, ministrado pelo Prof. de Educação Física e Delegado Estadual «UNA». Inscrições com o Prof. Gilberto Rodrigues. Período: 2 a 4 de Abril de 1969. E' gratis e fornecerá Diploma aos participantes.

Edital de Casamento

Eu, Dilson Gomes Fontes Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Municipio Comarca de Cachoeira Paulista Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: João Evangelista Caetano e dona Maria José Motta, sendo, o pretendente: nascido neste Municipio aos 29 de Julho de 1912, func. público, solteiro, domiciliado e residente neste Municipio filho de José Maria Caetano e de d. Marciana Moreira da Veiga falecidos, e pretendente: nascida em Campos de Cuiha, deste Estado aos 21 de Setembro de 1918, domestica solteira, domiciliada e residente neste Municipio filha de Ottilio de França Motta e de d. Antonia Soares dos Anjos, falecida.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-a na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 18 de Março 1969.

O Oficial

Dilson Gomes Fontes

Prévia Eleitoral

3.a APURAÇÃO

| | |
|-----------------------------|------------|
| E'dila Couto | 245 |
| Frederico Ferretti | 202 |
| Clara Ferreira Prado | 95 |
| Capitão Aires Carlos Fontes | 80 |
| Dr. Miguel A. Siqueira | 65 |
| Agostinho Ramos | 51 |
| Dr. Paulo B. Gomes | 35 |
| Adélia Bastos | 15 |
| Ana Mendes | 15 |
| Terezinha Bittencourt | 15 |
| Carlota Fontes | 15 |
| Idunio Fernandes | 10 |
| Cônego Fernando João Dabil | 5 |
| Márcia Fontes | 5 |
| Carmina Bittencourt | 5 |
| Auxiliadora P. Siqueira | 5 |
| Francisco Azevedo | 3 |
| Edson Porto | 1 |
| Artur Barbosa | 1 |
| Total | 882 |

Festival

Promovida pelos festeiros de Santo Antônio realizou ante-ontem, no Cine Independência uma sessão musical que encantou a todos os que assistiram-na.

A convite compareceu a Juventude Artística Musical (JAM) de São Paulo, que se desempenhou brilhantemente apresentando números de operas e outras coroadas de farta messe de palmas.

A Caravana da JAM, unida de São Paulo, especialmente para a espetáculo, era composta dos seguintes elementos:

Milton Affonso
Edmar Ferretti
Cibel Toscani
Irapuan M. de Oliveira
Zemira de Arruda

Zanila Santoro
Zilmeia Santoro
Renato Basile

Audições

Esteve nesta cidade, o artista, Prof. Charles Strichazy de fama mundial.

Seu instrumento é uma especie de gaita, acionada, naturalmente, por ondas magnéticas que a assistencia logo percebe tratar-se da aplicação de radar.

Executou peças de alta expressão Musical e a todos encantou pela singularidade com que se houve.

A audição foi patrocinada pela Prefeitura Municipal e pela direção do Club Recreativo, em cujo salão ela se verificou.

Dep. Nac. de E. de Rodagem

Um apêlo às Empresas de Transportes

cada motorista um guardião da Segurança do trânsito pela Rodovia «Presidente Dutra»

O Serviço de Trânsito do 8.º Distrito Rodoviário Federal vem de encaminhar às Empresas de Transportes, officio em que solicita a colaboração de tôdas, consistindo em estabelecer junto aos condutores de seus veículos e obrigatoriedade de participarem ao primeiro guarda rodoviário que encontrarem, tôdas as ocorrências que obervarem ao longo da rodovia «Presidente Dutra», tais como: veículos parados na pista ou trafegando sem luzes trazeiras durante a noite ou conduzindo cargas excedentes ou perigosas em período noturno, animais pedregulhando na pista, pedregulhos imprudentes ou alcoolizados, carroças ou bicicletas transitando na pista e outras irregularidades que demandem uma pronta intervenção das autoridades, para prevenir acidentes naquela auto-estrada.

A Polícia Rodoviária Federal embora mantendo 3 postos fixos vigilantes, 6 camiónetes e 8 motocicletas patrulhando ininterruptamente o trecho paulista daquela rodovia, reconhece que muitas daquelas ocorrências podem se verificar de um momento para o outro e logo após a passagem da viatura policial, tanto pela intensidade do tráfego como pela existência de inúmeros a rodovia, ensejando a .odo instante o ingresso nela de veículos sem os devidos requisitos de segurança.

A colaboração ora solicitada certamente contribuirá para afastar preventivamente os fatores responsáveis por acidentes naquela importante estrada, trazendo mais segurança a todos os usuários.

Ao Baraldo nossas felicitações.

ca a quantos por ela transitam, ao fazer de cada motorista de transporte um patrulheiro na preservação das condições normais que permitem um tráfego, seguro.

Samana Santa

Conforme o programa distribuído na cidade comemorará com imponentes solenidades litúrgicas durante a Semana Santa, os sagrados mistérios do Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Iniciam se as solenidades hoje dia 22 Domingo de Ramos com missa as 9 horas na Igreja de São Sebastião Benção dos Ramos distribuição e procissão dos Ramos para a Igreja Matriz

Na Matriz: Missa, Solene com o canto da Paixão.

As 18 horas — Procissão do Encontro, saindo a Imagem do Senhor dos Passos da Igreja do Senhor Bom Jesus e de Nossa senhora das Dores, da Matriz de Santo Antonio.

Reunem-se na Igreja do Bom Jesus, as Irmandades masculinas e na Matriz, as Irmandades femininas. Encontro nos cruzamentos das ruas Bernardino de Campos e Prudente de Moraes, Sermão do Encontro por um Pe. Salesiano, segue-se a Procissão para a Matriz. A' entrada Sermão do Calvario.

2.a feira, Terça e Quarta-feira — Missas na Igreja de São Sebastião às 6,30 horas. Durante o dia confissões na mesma Igreja.

A's 19 horas — Solene Via Sacra, Benção do SSm. e confissões.

Dias 26, 27, 28 e 29 de Março as cerimonias já programadas.

A Comissão pede o compairacimento do povo em geral em todos os atos para prestar as homenagens ao Cristo Salvador do Mundo;

Promoção por merecimento

Foi com grande satisfação que lemos no Diario Oficial de 5 do, corrente, a promoção por merecimento do sr. Wandrelin Dutra Baraldo da classe «G» à «H» na carreira de carteiro.

Funcionario zeloso ja trabalhou muito tempo entre nós, e atualmente está servindo na vizinha cidade de Queluz.

Ao Baraldo nossas felicitações.

Leiam «O Cachoeirense»

Máquina Registradora

RENA

Cr\$ 1.675 Mensais

Representante:

Hélio Bastos Couto

Fone 348 - GUARATINGUETA

